

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além de sua atividade principal que é a distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

2 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas no diário oficial de 20 de março de 2012 exceto pela modificação descrita abaixo:

A seguinte reclassificação foi efetuada nas informações trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de setembro de 2011 para comparação, conforme abaixo:

- Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a Administração reclassificou as despesas com Aluguel, condomínio e IPTU da linha “Logística e Distribuição” para “Gerais e Administrativas” na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 7.265 no período e R\$ 2.518 no trimestre.

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre e no período de nove meses é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de setembro de 2012, sendo essas:

Novos Standards, *ammendments* aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatório a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2.4 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (1)
 IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (2)
 IFRS 11 - Acordos de Participação (2)
 IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (2)
 IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo (2)
 Modificações à IAS 1(revisada em 2011) - Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (3)
 IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados (2)
 IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (2)
 IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e Joint Ventures (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

(3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2012.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.09.2012	31.12.2011
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	7.510	12.318	8.646	12.984
Aplicações financeiras	3.928	6.091	5.450	9.904
	<u>11.438</u>	<u>18.409</u>	<u>14.096</u>	<u>22.888</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2012, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Cientes	483.035	433.083	535.296	487.315
Ajuste a valor presente	(1.996)	(2.654)	(2.011)	(2.711)
	<u>481.039</u>	<u>430.429</u>	<u>533.285</u>	<u>484.604</u>
Provisão para devedores duvidosos	(11.799)	(9.018)	(14.077)	(10.496)
	<u>469.240</u>	<u>421.411</u>	<u>519.208</u>	<u>474.108</u>

Em 30 de setembro de 2012 o prazo médio de contas a receber foi de 49 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2011).

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
De 1 a 30 dias	2.427	4.695	3.784	7.312
De 31 a 60 dias	606	1.403	1.028	3.751
De 61 a 90 dias	244	179	562	998
De 91 a 180 dias	590	771	1.166	1.466
Acima de 181 dias	12.173	10.079	13.522	11.926
	<u>16.040</u>	<u>17.127</u>	<u>20.062</u>	<u>25.453</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.018</u>	<u>10.496</u>
Adições	3.752	4.552
Baixas	(971)	(971)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.799</u>	<u>14.077</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Medicamentos	288.791	348.741	322.220	378.212
Perfumaria	30.701	32.060	30.701	32.060
Provisão para perda	(897)	(897)	(1.169)	(1.169)
Outros	445	107	190	107
	319.040	380.011	351.942	409.210

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	143.943	161.169	154.960	168.429
IR e CSLL	0	118	182	285
PIS e COFINS (*)	7.044	7.305	7.742	7.833
Outros	5	4	422	257
	150.992	168.596	163.306	176.804
Não circulante:				
IR e CSLL	8.034	8.593	8.034	8.593
PIS e COFINS (*)	4.800	4.680	4.800	4.681
	12.834	13.273	12.834	13.274
Impostos Diferidos				
IR e CSLL diferidos	1.285	1.499	2.930	3.145

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Controladora constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 214 diminuindo o ativo não circulante para R\$ 1.285 (R\$ 1.499 em 31 de dezembro de 2011), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para contingências. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

(*) Referem-se ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 11.986, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	851	589	943	589
Bloqueio judicial	1.159	1.232	1.178	1.251
Empréstimos a receber (a)	13.175	8.309	13.175	8.309
Verbas a Receber (d)	32.188	42.724	32.188	42.724
Outras Despesas antecipadas	4.039	3.039	4.045	3.039
	<u>51.412</u>	<u>55.893</u>	<u>51.529</u>	<u>55.912</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	3.145	1.145	3.145	1.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	2.427	2.290	5.185	2.417
	<u>13.048</u>	<u>10.911</u>	<u>15.806</u>	<u>11.038</u>

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de setembro de 2012.

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.426 do Banco BRB (R\$ 2.290 em 31 de dezembro de 2011) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(d) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.09.2012							31.12.2011
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Prodiet	Cannes	Interagile	Total
Contas a receber	-	-	-	31	506	-	-	537
Ativo não circulante	-	262	-	5	-	0	94	361
Fornecedores	(2.639)	(3.728)	(2.233)	(600)	-	-	-	(9.200)
Passivo não circulante	(216)	-	(39)	-	-	(1.145)	-	(1.400)
Despesas	(441)	-	(396)	(929)	-	-	-	(1.766)
Receitas	-	-	-	92	633	-	-	725

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.528 (R\$ 1.368 no período de 30 de setembro de 2011) e da Diretoria R\$ 434 (R\$ 404 no período de 30 de setembro de 2011). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 392 (R\$ 354 no período de 30 de setembro de 2011). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 269 (R\$ 206 no período de 30 de setembro de 2011) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 154 (R\$ 104 no período de 30 de setembro de 2011).

12 Investimentos

a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda.		Locafarma Soluções e Transporte Ltda.		Cannes RJ Participações S/A(*)		Total	
	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11	30.09.12	31.12.11
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Patrimônio líquido	3.051	2.892	3.719	3.790	1.987	1.357	293	293	165	40	30.091	27.209	39.306	35.582
Resultado do período	158	165	(71)	530	629	335	-	(45)	125	(10)	2.882	1.159	3.724	2.134
Participação em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%	98,00%	98,00%	100,00%	100,00%		
Participação PL	3.049	2.891	3.719	3.790	1.986	1.357	293	293	164	40	30.091	27.209	39.302	35.580

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2012

	Locafarma Farmadacta		Locafarma Transportes		Promovendas		Locafarma Soluções		Cannes(*)		Interagile		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.891	3.790	1.357	40	27.209	293	35.580						
Equivalência patrimonial	158	(71)	629	125	2.882	-	3.724						
Saldo em 30 de setembro de 2012	3.049	3.719	1.986	164	30.091	293	39.302						

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Transportes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi aprovado aquisição imediata de 80% do capital total da Arpmid por meio de um aporte primário de R\$ 7,2 milhões e uma aquisição secundária de R\$ 7,1 milhões, representando um múltiplo EV/EBITDA (2012E) de 5,3x após sinergias, além do pagamento de um earn-out adicional atrelado às métricas de Ebitda e Ciclo de Caixa da Arpmid. Os 20% de participação remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 4,0x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de fechamento do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Arpmid, sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

13 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	13.481	54	-	-	13.535	(7.421)	6.114	7.063
Móveis e utensílios	10%	9.664	780	-	-	10.444	(4.649)	5.795	5.625
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.316)	325	421
Hardware	20%	13.135	1.016	-	-	14.151	(10.478)	3.673	3.605
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	261	(77)	77	20.792	(14.033)	6.759	7.573
Imobilizado em andamento		5.333	2.035	-	(77)	7.291	-	7.291	5.332
		63.785	4.146	(77)	-	67.854	(37.897)	29.957	29.620

Consolidado									
		31.12.2011	30.09.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	14.213	298	-	-	14.511	(7.503)	7.008	7.740
Móveis e utensílios	10%	10.293	946	(7)	-	11.232	(4.765)	6.467	6.204
Veículos	20%	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.395)	441	518
Hardware	20%	13.460	1.604	(2)	-	15.062	(10.693)	4.369	3.885
Máquinas e equipamentos	10%	20.920	342	(77)	77	21.262	(14.118)	7.144	7.922
Imobilizado em andamento		5.332	2.036	-	(77)	7.291	-	7.291	5.332
		65.962	5.333	(101)	-	71.194	(38.474)	32.720	31.601

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

14 Intangível

Controladora									
	31.12.2011					30.09.2012			31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	9.650	1.995	-	-	11.645	(7.188)	4.457	3.654
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(385)	1.862	2.217
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	240
		16.137	2.010	-	-	18.147	(7.573)	10.574	10.110
Consolidado									
	31.12.2011					30.09.2012			31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	10.204	3.178	(144)	-	13.238	(7.498)	5.740	4.102
Carteira de clientes		777	-	-	-	777	-	777	777
Ágio (a / b)		16.064	-	-	-	16.064	-	16.064	16.064
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(384)	1.863	2.217
Opção de compra - 40% Prodiet		939	-	-	-	939	-	939	939
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	240
		30.491	3.193	(144)	-	33.540	(7.882)	25.658	24.358

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2011, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,45% aa, com base no orçamento anual para o período de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2011 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio existente até 2011 de R\$ 3.985.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

O saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição da Prodiet em outubro de 2011 (para maior detalhamento vide nota explicativa nº 02 das Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011), refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado hospitalar e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em outubro de 2011 sustenta a recuperação do ágio em 30 de setembro de 2012.

O teste de impairment feito anualmente ocorreu em 31 de dezembro de 2011, não havendo indícios de perda.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	286.705	387.361	319.834	433.070
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.949	12.230	6.610	5.594
Ajuste a valor presente	(3.947)	(4.002)	(3.996)	(4.118)
	<u>295.707</u>	<u>395.589</u>	<u>322.448</u>	<u>434.546</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2012 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 35 dias (47 dias em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
De 31 a 60 dias	96.669	135.163	127.961	161.965
De 61 a 90 dias	69.450	168.909	71.166	181.987
De 91 a 180 dias	120.586	83.289	120.707	89.118
	<u>286.705</u>	<u>387.361</u>	<u>319.834</u>	<u>433.070</u>

16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Banco Santander	CDI	109,8% do CDI	50.564	20.078	56.616	20.078
Banco do Brasil	CDI	111,3% do CDI	56.049	40.468	57.378	42.450
HSBC	CDI	110,0% do CDI	20.169	20.034	20.169	20.034
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	18.175	16.927	18.175	16.927
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	3.006	-
Banco Safra	CDI	109,2% do CDI	17.202	-	19.705	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	5.563	2.167	5.563	2.167
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	25.905	22.914	35.599	31.562
CitiBank		7,3414% a.a. (US\$)	4.477	8.194	4.477	8.194
			<u>198.104</u>	<u>130.782</u>	<u>220.688</u>	<u>141.412</u>
Circulante			112.224	41.173	125.114	43.155
Não circulante			85.880	89.609	95.574	98.257

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 94% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.426).

Nos contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco, Citibank, Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda	Ebitda / Serviço da Dívida Líquida	Liquidez Corrente	Divida Total / Ebitda	Divida Financeira/ EBITDA
Bradesco	< 3,00	> 2,50			
Citibank			> 1,40	< 3,00	< 3,00
Santander	< 2,50	> 2,20	> 2,00		
Bando do Brasil	< 2,60				

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

Todos os indicadores solicitados pelos contratos têm sido mantidos dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2012 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
2013	13.882	23.515	15.266	24.750
2014	27.383	26.547	30.153	29.018
2015	27.383	26.547	30.153	29.018
2016	11.669	10.833	14.439	13.304
2034	3.386	712	3.386	712
2036	2.177	1.455	2.177	1.455
	<u>85.880</u>	<u>89.609</u>	<u>95.574</u>	<u>98.257</u>

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	4.480	11.980	4.514	12.325
IR e CSLL	-	-	1.725	533
PIS e COFINS	-	173	27	178
Parcelamento - ICMS	589	764	884	764
Parcelamento - REFIS	2.980	2.692	3.441	2.705
Outros	635	817	915	912
	<u>8.684</u>	<u>16.426</u>	<u>11.506</u>	<u>17.417</u>
Não circulante:				
ICMS	233	705	2.207	3.068
Parcelamento - REFIS	<u>34.761</u>	<u>37.684</u>	<u>39.792</u>	<u>43.759</u>
	<u>34.994</u>	<u>38.389</u>	<u>41.999</u>	<u>46.827</u>

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.472	4.472
Parcelamento - INSS	998	998
Valores a recolher - créditos a homologar	16.188	16.188
Contingências Tributárias	<u>16.083</u>	<u>21.575</u>
	<u>37.741</u>	<u>43.233</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Tributárias	-	-	9.488	9.488
Cíveis	182	109	443	370
Trabalhistas	<u>3.119</u>	<u>2.879</u>	<u>3.545</u>	<u>3.326</u>
	<u>3.301</u>	<u>2.988</u>	<u>13.476</u>	<u>13.184</u>

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.488</u>	<u>370</u>	<u>3.326</u>	<u>13.184</u>
Adições	-	82	512	594
Utilizações e Baixas	-	(9)	(293)	(302)
Em 30 de setembro de 2012	<u>9.488</u>	<u>443</u>	<u>3.545</u>	<u>13.476</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 81.622 (R\$ 66.911 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.039	23.198	45.198	23.409
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	-13.612	-7.887	-15.367	-7.959
Provisões e outras despesas não dedutíveis(PDD)	-312	-216	-400	-216
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	1.265	193	1.482	193
Subvenções governamentais	7.642	4.583	7.642	4.583
Reversão de Provisões Não Dedutíveis		225	-	225
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	-1.362	-200
Outras adições/exclusões	-2.227	127	-2.284	127
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-7.244	-2.975	-10.289	-3.247
Alíquota efetiva	-18%	-13%	-23%	-14%

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e a controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Prodiet Farmacêutica S.A.(indireta), optou pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 30 de setembro de 2012, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Controladora

	30.09.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	825	296	1.121	747	269	1.016
Efeitos do Regime Tributário de Transição	121	43	164	355	128	483
Longo Prazo	946	339	1.285	1.102	397	1.499

Consolidado

	30.09.2012			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	2.034	732	2.766	1.957	705	2.662
Efeitos do Regime Tributário de Transição	121	43	164	355	128	483
Longo Prazo	2.155	775	2.930	2.312	833	3.145

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 397.895 em 30 de setembro de 2012 (396.084 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 33.543.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração deliberou sobre aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 134.754 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação no montante total de R\$ 997. O referido aumento foi em razão do exercício de opção de compra, conforme Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 02 de outubro de 2006 e 29 de maio de 2009.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2012:

Posição em 30.09.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%
Total	33.543.341	100,0%

Posição em 30.09.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.143.110	42,6%
Total	33.163.905	100,0%

Segue abaixo movimentação das ações em circulação:

Saldo ações em circulação em 31/12/2011	14.277.864
Recompra de ações	(932.700)
Novas Ações Ordinárias	244.682
Saldo ações em circulação em 30/09/2012	13.589.846

O capital social pode ser aumentado até o limite de R\$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

b. Ações em tesouraria

Em 16 de novembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 1.300.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. A quantidade de ações recompradas foi de 1.019.200 e o preço médio pago foi de R\$ 10, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 11.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 1.274 (R\$ 999 no período de 30 de setembro de 2011) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2011 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	10.824	8.493
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.164
Resultado por ação básico (R\$)	0,329	0,256

	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	32.795	20.162
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.164
Resultado por ação básico (R\$)	0,996	0,608

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Média ponderada de ações	32.524	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.401	887
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.925	34.051
Resultado por ação diluído (R\$)	0,319	0,249

	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2012	30.09.2011
Média ponderada de ações	32.524	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.401	887
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.925	34.051
Resultado por ação diluído (R\$)	0,967	0,592

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

22 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	874.582	830.132	957.666	830.341
Despesas e outras deduções	(136.166)	(127.528)	(145.040)	(127.630)
Receita operacional líquida	<u>738.416</u>	<u>702.604</u>	<u>812.626</u>	<u>702.711</u>
	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.564.011	2.387.952	2.831.696	2.388.560
Despesas e outras deduções	(408.673)	(370.750)	(443.417)	(370.993)
Receita operacional líquida	<u>2.155.338</u>	<u>2.017.202</u>	<u>2.388.279</u>	<u>2.017.567</u>

23 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas financeiras				
Juros	(4.600)	(5.301)	(5.108)	(5.301)
Atualizações monetárias passivas	(9)	(898)	(9)	(898)
Despesa financeira - AVP	(2.244)	(3.699)	(2.294)	(3.699)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.623	653	1.827	653
Outros	(968)	(421)	(1.237)	(421)
	<u>(6.198)</u>	<u>(9.666)</u>	<u>(6.821)</u>	<u>(9.666)</u>
Receitas financeiras				
Juros	141	561	329	569
Atualizações monetárias ativas	73	220	73	222
Receita financeira - AVP	1.694	2.087	1.707	2.087
Outros	12	14	12	14
	<u>1.920</u>	<u>2.882</u>	<u>2.121</u>	<u>2.892</u>
Resultado financeiro	<u>(4.278)</u>	<u>(6.784)</u>	<u>(4.700)</u>	<u>(6.774)</u>

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas financeiras				
Juros	(15.114)	(16.050)	(17.207)	(16.050)
Atualizações monetárias passivas	(50)	(2.028)	(50)	(2.028)
Despesa financeira - AVP	(8.587)	(10.565)	(8.828)	(10.565)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.062	232	1.450	232
Outros	(4.937)	(2.288)	(5.817)	(2.326)
	<u>(27.626)</u>	<u>(30.699)</u>	<u>(30.452)</u>	<u>(30.737)</u>
Receitas financeiras				
Juros	1.003	1.729	1.595	1.759
Atualizações monetárias ativas	338	383	338	385
Receita financeira - AVP	5.985	5.772	6.126	5.772
Outros	32	33	33	34
	<u>7.358</u>	<u>7.917</u>	<u>8.092</u>	<u>7.950</u>
Resultado financeiro	<u>(20.268)</u>	<u>(22.782)</u>	<u>(22.360)</u>	<u>(22.787)</u>

24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
	30.09.2012		31.12.2011		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	3.928	3.928	6.091	6.091	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	198.104	199.939	130.782	138.592	2
Derivativos Passivos					
Swap	(2.270)	(2.270)	821	821	2
Consolidado					
	30.09.2012		31.12.2011		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	5.450	5.450	9.904	9.904	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	220.688	221.417	141.412	149.784	2
Derivativos Ativos					
Opção de compra - 40% Prodiel	(939)	(939)	(939)	(939)	3
Derivativos Passivos					
Swap	(3.540)	(3.540)	413	413	2

24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
	Valor justo	Valor justo
Ativos/Passivos mensurados pelo valor justo		
Ativo - Aplicações Financeiras	5.450	9.904
Passivo - Swap	(3.540)	413
Passivo - Opção de compra - 40% Prodiel	(939)	(939)

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 %				
ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	449	609
Total Op. Citibank	2.872	5.920	449	1.278
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555%				
ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	3.143	3.143	(361)	(119)
Vencimento: 05/2014	3.143	3.143	(384)	(114)
Vencimento: 11/2014	3.143	3.143	(396)	(91)
Vencimento: 05/2015	3.143	3.143	(404)	(73)
Vencimento: 11/2015	3.143	3.143	(402)	(52)
Vencimento: 05/2016	3.143	3.143	(395)	(22)
Vencimento: 10/2016	3.143	3.143	(377)	15
Total Op. Safra	22.001	22.001	(2.719)	(457)
Total posição Líquida Passiva	24.873	27.921	(2.270)	821

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 %				
ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	449	609
Total Op. Citibank	2.872	5.920	449	1.278
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555%				
ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	4.286	4.286	(530)	(197)
Vencimento: 05/2014	4.286	4.286	(563)	(191)
Vencimento: 11/2014	4.286	4.286	(580)	(160)
Vencimento: 05/2015	4.286	4.286	(591)	(134)
Vencimento: 11/2015	4.286	4.286	(589)	(105)
Vencimento: 05/2016	4.286	4.286	(580)	(65)
Vencimento: 10/2016	4.286	4.286	(555)	(14)
Total Op. Safra	30.002	30.002	(3.988)	(865)
Total posição Líquida Passiva	32.874	35.922	(3.539)	413

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra da parcela remanescente de 40% do capital da Prodiet

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o custo da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria 60% Profarma e 40% antigos controladores. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.
- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração da Prodiet se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da Prodiel, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6o.ano de aquisição.

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Opção de compra - 40% Prodiel				
Posição Ativa	9.236	9.236	939	939

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é R\$ 11.799 (R\$ 9.018 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contas a receber	6	469.240	421.411	519.208	474.108
Outros créditos	9	51.412	55.893	51.529	55.912
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.438	18.409	14.096	22.888
		<u>532.090</u>	<u>495.713</u>	<u>584.833</u>	<u>552.908</u>

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	198.104	215.437	20.172	81.848	26.363	87.055
Fornecedores	295.706	299.653	299.653	-	-	-
Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2011						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	130.782	164.687	9.927	34.548	62.386	57.826
Fornecedores	395.589	399.591	399.591	-	-	-
Consolidado						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	220.688	240.361	23.178	91.852	62.529	62.803
Fornecedores	322.243	326.239	326.239	-	-	-
Consolidado						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2011						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	141.412	176.937	9.927	34.548	67.092	65.370
Fornecedores	434.546	438.664	438.664	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2012 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 220.688 (R\$ 141.412 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 20/07/2012, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 7,36% para o ano de 2012, frente à taxa efetiva de 9,67% em 30 de setembro de 2012. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2012:

Controladora

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		1.546	5.708	9.999
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	149	298
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	-	112	224
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	31	301	572
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	96	489	887
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	187	722	1.267
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	296	971	1.667
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	423	1.587	2.797
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	322	882	1.469
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	191	495	818
Ponta passiva swap		-	1.629	3.343
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	44	88
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	95	190
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	133	269
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	177	359
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	221	451
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	269	553
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	319	660
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	371	773
Total		1.546	7.337	13.342

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		1.778	6.440	11.250
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	168	336
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	-	112	224
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	34	331	628
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	105	538	975
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	206	793	1.393
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	326	1.068	1.833
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	465	1.712	3.008
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	379	1.037	1.728
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	263	681	1.125
Ponta passiva swap		-	1.917	3.931
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	44	88
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	113	227
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	158	319
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	209	425
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	261	533
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	317	651
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	376	777
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	439	911
Total		1.778	8.357	15.181

d. Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em Dólares norte-americanos, vinculada às operações de swap, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. As operações foram contratadas junto aos Bancos Citibank e Safra e não possuem cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de swap, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação ao Dólar, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Risco de Depreciação do Dólar

Controladora

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		4.384	(8.869)	(17.738)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	91	(1.133)	(2.266)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	228	(993)	(1.985)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	342	(1.028)	(2.057)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	468	(1.066)	(2.131)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	600	(1.104)	(2.208)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	740	(1.143)	(2.286)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	887	(1.183)	(2.366)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.028	(1.219)	(2.439)

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		2.575	8.137	16.275
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	74	1.118	2.236
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	151	951	1.903
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	217	968	1.936
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	287	985	1.970
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	359	1.003	2.006
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	429	1.021	2.041
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	500	1.038	2.077
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	558	1.053	2.106

Risco de Depreciação do Dólar

Consolidado

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		5.961	(11.767)	(23.536)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	91	(1.133)	(2.266)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US\$	309	(1.365)	(2.729)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US\$	466	(1.413)	(2.827)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US\$	639	(1.465)	(2.930)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US\$	820	(1.518)	(3.036)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US\$	1.012	(1.571)	(3.142)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US\$	1.214	(1.626)	(3.252)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US\$	1.410	(1.676)	(3.354)

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		3.498	10.773	21.548
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	74	1.118	2.236
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US\$	205	1.308	2.617
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US\$	296	1.331	2.663
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US\$	392	1.355	2.710
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US\$	492	1.380	2.760
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US\$	587	1.404	2.807
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US\$	685	1.428	2.857
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US\$	767	1.449	2.898

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA desta, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da mesma empresa, num cenário de EBITDA maior margens 25% e 50% maiores:

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiet				
Ativo				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	-	939	939
Passivo				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	822	1.233	2.465

f. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2012.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2012 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

g. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

25 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2012	30.09.2011
		(Reclassificado)
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.807)	(12.470)
Despesas da Estrutura	(6.514)	(2.544)
	<u>(19.321)</u>	<u>(15.014)</u>
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(8.729)	(8.631)
Despesas da Estrutura	(5.661)	(5.208)
	<u>(14.390)</u>	<u>(13.839)</u>
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(19.694)	(15.237)
Despesas da Estrutura	(2.363)	(4.781)
	<u>(22.057)</u>	<u>(20.018)</u>

Períodos de nove meses findos em		
Controladora		
	30.09.2012	30.09.2011 (Reclassificado)
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(36.004)	(32.763)
Despesas da Estrutura	(18.266)	(12.771)
	<u>(54.270)</u>	<u>(45.534)</u>
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(26.210)	(26.934)
Despesas da Estrutura	(17.904)	(15.613)
	<u>(44.114)</u>	<u>(42.547)</u>
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(59.071)	(51.578)
Despesas da Estrutura	(7.568)	(9.565)
	<u>(66.639)</u>	<u>(61.143)</u>

- Conforme descrito na nota explicativa nº 02 foram reclassificados os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU, apresentados anteriormente em 30 de setembro de 2011, da linha de despesa de “Logística” para “Administrativa” na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 2.518 no trimestre e de R\$ 7.265 no período.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2012 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	172.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	57.000
Terceiros	Responsabilidade civil	319
Total		<u>241.091</u>

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2012, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R\$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre outubro e dezembro de 2012.

28 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2012.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal
Jorge Ribeiro dos Passos Rosa
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora
Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3